



Em novembro, Cesta Básica de Salvador apresenta redução de 1,42%

Em novembro de 2025, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$557,62, representando uma redução de 1,42% em relação ao mês de outubro de 2025. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.507 cotações de preços, que foram coletados em 92 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 14 registraram redução nos preços, a saber: tomate (-21,51%), flocão de milho (-11,94%), queijo prato (-10,72%), linguiça calabresa (-4,96%), leite (-4,67%), queijo muçarela (-4,36%), cenoura (-4,12%), arroz (-4,10%), manteiga (-3,97%), café moído (-3,40%), óleo de soja (-1,42%), açúcar cristal (-1,24%), farinha de mandioca (-0,99%) e o pão francês (-0,67%). A banana-prata (0,00%) manteve-se estável. Enquanto 10 produtos apresentaram aumento: cebola (13,19%), carne de segunda (5,61%), carne de primeira (3,53%), batata inglesa (3,46%), frango (3,35%), macarrão (1,82%), carne de sertão (1,76%), maçã (1,35%), feijão (0,34%) e ovos de galinha (0,13%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Nov.2025

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	5,92	4,5 kg	26,64	0,34	-4,82	4h 10min
Arroz	1 kg	4,44	3,6 kg	15,98	-4,10	-31,90	2h 30min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,47	1 kg	8,94	1,82	-3,46	1h 24min
Farinha de mandioca	1 kg	6,01	1,5 kg	9,02	-0,99	-5,80	1h 24min
Carne de primeira ¹	1 kg	43,45	1 kg	43,45	3,53	1,02	6h 48min
Carne de segunda ²	1 kg	32,00	1 kg	32,00	5,61	4,13	5h 0min
Carne de sertão	1 kg	43,33	600 g	26,00	1,76	8,71	4h 4min
Linguiça calabresa	1 kg	24,55	400 g	9,82	-4,96	7,68	1h 32min
Frango ³	1 kg	10,49	1,5 kg	15,73	3,35	7,04	2h 27min
Ovos de galinha	30 unid.	23,17	30 unid.	23,17	0,13	8,93	3h 37min
Óleo de soja	900 ml	9,01	900 ml	9,01	-1,42	-9,08	1h 24min
Tomate	1 kg	4,05	5,5 kg	22,27	-21,51	-5,59	3h 29min
Cebola	1 kg	2,66	2,7 kg	7,18	13,19	-8,90	1h 7min
Batata inglesa	1 kg	4,49	2,3 kg	10,33	3,46	-23,51	1h 37min
Cenoura	1 kg	4,65	1,5 kg	6,98	-4,12	7,64	1h 5min
Café moído	1 pct (250 gr)	16,75	300 g	20,10	-3,40	44,77	3h 8min
Açúcar cristal	1 kg	3,98	3 kg	11,94	-1,24	-9,55	1h 52min
Pão francês	1 kg	14,86	6 kg	89,16	-0,67	-1,98	13h 58min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	1,77	500 g	1,77	-11,94	-15,31	0h 16min
Leite	1 l	6,74	6 l	40,44	-4,67	-6,65	6h 20min
Queijo prato	1 kg	49,90	300 g	14,97	-10,72	-16,51	2h 21min
Queijo muçarela	1 kg	45,62	200 g	9,12	-4,36	-19,88	1h 25min
Manteiga	1 pote (500 gr)	27,34	250 g	13,67	-3,97	-6,14	2h 8min
Banana prata	1 dz	8,22	5 dz	41,10	0,00	-0,96	6h 26min
Maçã	1 dz	19,53	2,5 dz	48,83	1,35	-5,65	7h 39min
Total	-	-	-	557,62	-1,42	-3,02	87h 22min

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3) Refere-se ao frango inteiro congelado.

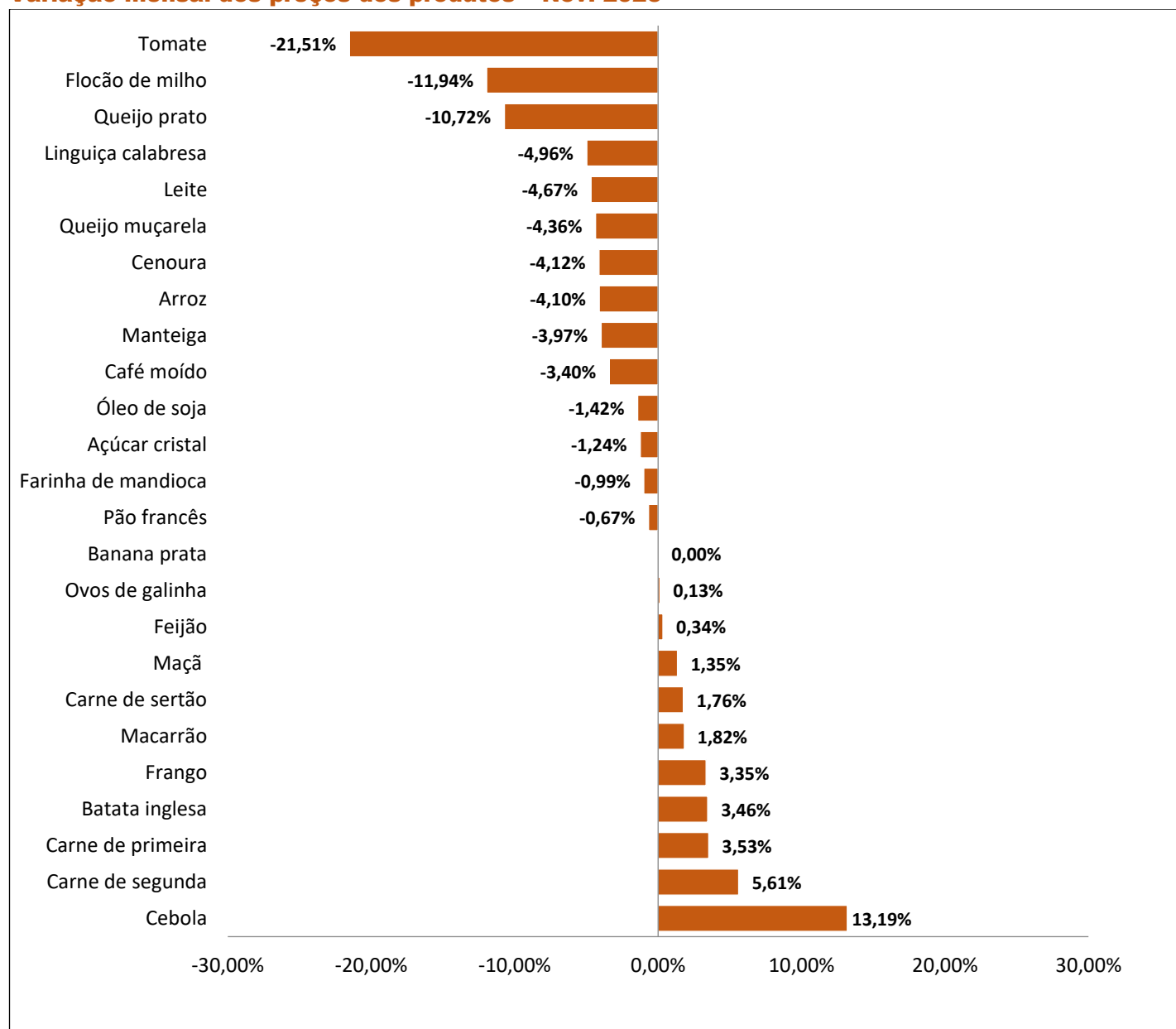
Cesta Básica Salvador



Em novembro de 2025, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou redução de 1,12% e foi responsável por 32,74% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga, queijos e flocão de milho – reduziu 3,11% e foi responsável por 36,08% do valor da Cesta no mês de novembro de 2025.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Nov. 2025



Fonte: SEI

Cesta Básica Salvador



Em novembro de 2025, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 87h 22min, comprometendo 39,71% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.404,15¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.518,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Nov. 2025



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.404,15).

Estes e outros dados serão incorporados ao painel da Cesta Básica no InfoVis Bahia: <https://infovis.sei.ba.gov.br/>



NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR ELABORADA PELA SEI ESTÁ EM CONFORMIDADE COM NOVO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

No dia 6 de março de 2024, o governo federal publicou o decreto nº 11.936 (do dia 5 de março de 2024) dispondo sobre a composição da Cesta Básica de Alimentos. O novo decreto determina uma maior variedade de produtos para a cesta básica em relação ao regramento anterior. A equipe da Coordenação de Pesquisas Sociais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) avaliou a nova lei e verificou a aderência da Cesta Básica de Salvador calculada pela instituição.

Ao se examinar o decreto nº 11.936/2024, verifica-se que a cesta pesquisada pela SEI está em alinhamento com o disposto no artigo 2º, inciso II, alíneas b e c, que primam, respectivamente, pela acessibilidade do ponto de vista físico e financeiro e pela harmonia entre quantidade, qualidade, variedade, equilíbrio, moderação e prazer. O artigo 4º do decreto nº 11.936 determina que a cesta básica deve ser composta por alimentos in natura ou minimamente processados, condição que está em conformidade com o estabelecido na Cesta Básica de Salvador elaborada pela SEI.



ANÁLISE

Pelo segundo mês consecutivo, o elevado nível de oferta foi um dos principais fatores que contribuíram para a redução dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador. O preço do tomate, por exemplo, registrou um movimento de queda nos principais centros produtores por causa da aceleração do ritmo de maturação dos frutos, induzida pela elevação das temperaturas médias nas regiões produtoras. Além disso, houve o aumento na oferta decorrente da entrada da chamada safra de verão, o que resultou em maior disponibilidade do produto e consequente pressão de baixa sobre os preços (HF BRASIL, 2025).

De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o fato de o tomate ser um produto altamente perecível impediu a formação de estoques, o que forçou os produtores a comercializar a safra rapidamente. Logo, esse aumento na oferta aliado à urgência de venda, resultou na queda dos preços desta hortaliça em novembro.

No que se refere aos preços do milho, a partir das primeiras semanas do mês em análise verificou-se um cenário de possível declínio nas cotações futuras, pelos bons resultados obtidos na primeira safra do grão e também pela disponibilidade interna deste cereal, o que explica a redução do preço do flocão de milho, seu derivado, presente na Cesta Básica de Salvador (CONAB, 2025; CEPEA, 2025; FARMNEWS, 2025).

Por sua vez, o aumento expressivo na oferta de leite resultou em uma forte queda nos preços deste e dos seus derivados, visto que a demanda não foi capaz de absorver o elevado volume disponível no mercado de laticínios. Logo, a soma da oferta interna com a externa intensificou a competitividade do setor de lácteos, pressionando as cotações para baixo (CEPEA, 2025).

No que tange à cebola, após quatro meses consecutivos de queda (de julho a outubro de 2025) verificou-se uma alta nos preços nas praças de Irecê, na Bahia e no Rio Grande do Norte no mês de novembro. Este movimento de valorização foi motivado por uma ligeira redução na disponibilidade desta hortaliça no mercado (HF Brasil, 2025). Neste período, o estado de Santa Catarina, maior produtor brasileiro de cebola, assumiu a responsabilidade de abastecer o mercado, entretanto, o excesso de chuvas nas últimas semanas impôs dificuldades às atividades de campo. Tal condição inviabilizou o ritmo normal da colheita, resultando na retração do volume ofertado e, consequentemente, impulsionando a disparada dos preços no mercado (CONAB, 2025).

Para os meses de dezembro e janeiro a perspectiva é de que o comportamento dos preços da cebola mantenha tendência de alta, segundo informações obtidas junto a um grande produtor de Irecê. Entretanto, para o horizonte que se estende até o final de janeiro, projeta-se um cenário de estabilidade, no qual as cotações devem flutuar dentro da faixa de R\$ 50,00 a R\$ 60,00 a saca. A perspectiva de que não ocorram novas valorizações expressivas sustenta-se no fato de que os estoques de cebola na região de Irecê e adjacências continuam altos e também por causa da entrada no mercado de grandes volumes do produto oriundos da Região Sul do país.

Já os preços da carne bovina apresentaram alta por causa da oferta limitada e pelo aumento da demanda interna e externa. Essa conjunção de fatores foi determinante para a manutenção das cotações em níveis elevados no mês de novembro (CEPEA, 2025). Por sua vez, a eliminação das barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos à carne brasileira animou os produtores, o que corroborou para aquecer as exportações para aquele país, ao passo que a China mantém o seu protagonismo como principal comprador de mais da metade de todo o volume exportado pelo Brasil. Internamente, a expectativa de curto prazo aponta para um aquecimento ainda maior da demanda pela carne bovina por causa do pagamento do 13º salário, o que, na opinião de analistas do mercado, ajudou a intensificar a procura pelo produto.

Por fim, os preços da batata inglesa apresentaram aumento devido à ocorrência das chuvas, que interromperam as colheitas nas regiões produtoras, reduzindo a oferta para os atacados. Mesmo após as chuvas e com a retomada das atividades de campo, os preços se mantiveram elevados devido à redução na quantidade de áreas disponíveis para colheita. A safra de inverno findou em novembro e ainda não há oferta da safra das águas, cenário que também contribuiu para a elevação dos preços deste tubérculo (HF Brasil, 2025).



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raissa Rocha de Lima Silva (primeiro emprego)

Emanuel Vitor C. R. de Sousa (primeiro emprego)

Franciele Azevedo dos Santos (estagiária nível superior)